



**CAPÍTULO 22**

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.22>

**ANÁLISE COMPARATIVA DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO  
PROGRAMA DA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL E NUMA FARMÁCIA  
PRIVADA**

**COMPARATIVE ANALYSIS OF THE DISPENSING OF MEDICINES IN THE  
POPULAR PHARMACY PROGRAM IN BRAZIL AND IN A PRIVATE PHARMACY**

**LARA MARIA DE FARIAS RODRIGUES**  
Discente do Centro Universitário Unifacisa

**THEODOMIRO FERREIRA DOS SANTOS FILHO**  
Discente do Centro Universitário Unifacisa

**FLÁVIA DE OLIVEIRA ALMEIDA**  
Discente do Centro Universitário Unifacisa

**VANESSA MATIAS BEZERA**  
Discente do Centro Universitário Unifacisa

**LORENA MAGMIS BATISTA DE MEDEIROS**  
Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário Unifacisa

**RAYSLLA DA SILVA ALMEIDA**  
Discente do Centro Universitário Unifacisa

**MARINA SUÊNIA DE ARAÚJO VILAR SOARES**  
Docente do Centro Universitário Unifacisa

**DANIELA DE ARAÚJO VILAR**  
Docente do Centro Universitário Unifacisa

**RESUMO**

A assistência farmacêutica desempenha um papel importante para garantir o acesso a medicamentos e suprimentos necessários para tratar uma variedade de condições de saúde, incluindo hipertensão e diabetes. Para ampliar o acesso a medicamentos essenciais, o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB) foi criado em 2004 e é gerido pela Fundação Oswaldo Cruz. **Objetivo:** analisar o consumo de medicamentos para hipertensão e diabetes entre pacientes cadastrados no sistema PFPPB e em farmácias particulares, considerando fatores como prevalência de consumo, tipos de medicamentos mais adquiridos e fatores que influenciam na escolha dos pacientes. **Metodologia:** O cenário do estudo foi a análise do banco de dados do PFPPB e de uma farmácia particular da cidade de Esperança – PB. A coleta de dados ocorreu de junho a agosto de 2022. **Resultados e discussões:** Verificou-se que em ambas as abordagens



(PFPB e privada), o medicamento mais adquirido para hipertensão foi a Losartana e o medicamento para diabetes foi a Metformina. No entanto, mesmo com a presença de um PFPB dentro da mesma instituição, ainda há uma grande demanda para aquisição desses medicamentos. Enfatizou-se a importância de considerar critérios de elegibilidade, preferências individuais e acessibilidade ao avaliar o acesso e uso de medicamentos essenciais para hipertensão e diabetes. **Considerações Finais:** Portanto, concluiu-se que essas informações são essenciais para o desenvolvimento de medidas que garantam o acesso equitativo e adequado a esses medicamentos, proporcionando tratamento igualitário a todos os pacientes.

**Palavras-Chave:** Assistência Farmacêutica; Farmácia Popular; Dispensação de Medicamentos.

### ABSTRACT

Pharmaceutical assistance plays an important role in ensuring access to medicines and supplies needed to treat a variety of health conditions, including hypertension and diabetes. To expand access to essential medicines, the Popular Pharmacy Program in Brazil (PFPB) was created in 2004 and is managed by the Osvaldo Cruz Foundation. **Goal:** This study aimed to analyze the consumption of medicines for hypertension and diabetes among patients registered in the PFPB system and in private pharmacies, considering factors such as prevalence of consumption, types of medicines most purchased and factors that influence the choice of patients. **Methodology:** The study scenario was the analysis of the PFPB database and a private pharmacy in the city of Esperança - PB. Data collection took place from June to August 2022. **Results and discussions:** It was found that in both approaches (PFPB and private), the most purchased medication for hypertension was Losartan and the medication for diabetes was Metformin. However, even with the presence of a PFPB within the same institution, there is still a great demand for the acquisition of these drugs. **Final considerations:** The importance of considering eligibility criteria, individual preferences, and affordability was emphasized when assessing access to and use of essential medicines for hypertension and diabetes. Therefore, it was concluded that this information is essential for the development of measures that guarantee equitable and adequate access to these drugs, providing equal treatment to all patients.

**Keywords:** Pharmaceutical Assistance; Popular Pharmacy Program; Medication Dispensation.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil destaca-se por ser o único país com mais de 200 milhões de habitantes em que há previsão de um sistema de saúde público, sendo um programa universal, integral e gratuito a toda população. Portanto, a Assistência Farmacêutica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e enquanto parte integrante da Política Nacional de Saúde (PNS) propõe-se à garantia do acesso a medicamentos e insumos para toda população, como também aos serviços farmacêuticos (Brasil, 2018).

Assim, no ano de 2004 é criado o Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB, com



finalidade de expandir as demais ações executadas no campo da assistência farmacêutica, como uma alternativa de acesso aos medicamentos considerados essenciais, sob a responsabilidade da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), conforme dita a Lei nº 10.858, regulamentada através do Decreto 5.090 de 20/05/2004, buscando atender aqueles que pudessem pagar um menor valor pelo seu medicamento (Brasil, 2021). No entanto, em 9 de março de 2006, com a ampliação do programa por meio da Portaria nº 491, o Ministério da Saúde (MS) passa a utilizar a rede estabelecida de comércio varejista de produtos farmacêuticos e as cadeias de medicamentos.

Dessa forma, nasce o "Aqui Tem Farmácia Popular", que passou a operar em rede privada com sistema de copagamento no qual, medicamentos para hipertensão e diabetes eram 90% mais baratos. Vale ressaltar que, em média por mês, o programa atende por volta de 10 milhões de pessoas, principalmente as de 60 anos ou mais, sendo a maior parte dos pacientes atendidos de forma gratuita, e os mais dispensados são para tratamento de hipertensão (7,2 milhões), e de Diabetes (3 milhões). Para receber o medicamento o cidadão deve apresentar o documento de identidade, CPF e receita médica dentro do prazo, a qual pode ser emitida por um profissional da rede pública, ou rede privada (Brasil, 2018).

Entretanto, as doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) representam um dos principais fatores de risco para o agravamento desse cenário, por estarem relacionados ao surgimento de outras doenças crônicas não transmissíveis, que trazem repercussões negativas para a qualidade de vida. A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle, e o número de indivíduos diabéticos tem aumento em virtude do crescimento e do envelhecimento populacional, da crescente prevalência de obesidade e sedentarismo, por isso são considerados um problema de saúde pública.

Dessa maneira, entende-se que o PFPB foi criado com o intuito de facilitar o acesso ao medicamento essencial para a população, principalmente para as pessoas de baixa renda que são o público alvo do programa. Portanto, avaliar a prevalência da dispensação dos medicamentos do PFPB é de extrema relevância, pois com a mudança da dispensação que antes era somente em rede pública, com o surgimento do programa "aqui tem farmácia popular" para também em redes privadas, passa a atender um maior número de pessoas, assim ajudando a população a ter o seu medicamento mais próximo. Conseqüentemente, esse trabalho teve como objetivo principal comparar a dispensação dos medicamentos anti-hipertensivos e antidiabéticos via programa Farmácia Popular do Brasil e de uma rede privada, com a finalidade de conhecer o perfil de dispensação e identificar quais princípios ativos tem maior consumo.



## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de dispensação do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) utilizando métodos quantitativos e análise da literatura como estudo comparativo e transversal. Por meio da fundamentação teórica de publicações científicas em ambientes virtuais, como Google Scholar, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

O ambiente de estudo foi uma análise no banco de dado da PFPB e de uma farmácia privada na cidade de Esperança – Paraíba. O PFPB é pré-autorizado pelo DATASUS e contém os seguintes dados: medicamento disponível, quantidade autorizada, valor a ser pago pelo usuário. Também foram coletados os dados de dispensação da farmácia privada para os mesmos medicamentos disponíveis na PFP, com a finalidade de comparar as quantidades vendidas pelos dois. A coleta dos dados foi realizada nos meses de junho a agosto de 2022. Analisando os dados de compra e dispensação dos pacientes atendidos na farmácia no período de junho a agosto de 2022.

Para obtenção dos objetivos propostos pelo estudo, foi adotada a seguinte conduta: visitas periódicas ao local nos dias de segunda-feira a sexta-feira para coletar dos dados no sistema da farmácia, a coleta foi realizada apenas pela orientanda sem a presença de terceiros, não foram coletados dados pessoais dos pacientes cadastrados, apenas foram coletados os dados como quantidade e o tipo de medicamento que o paciente recebeu pelo PFPB. Esses dados ficam registrados em um cupom fiscal gerado pelo programa Digifarma, que é um software que foi criado para farmácias e drogarias homologado PAF-ECF com SNGPC, Farmácia Popular, emissor NF-e e SPED integrados, ele quem finaliza a dispensação do PFPB.

Foi utilizado como ferramenta de coleta de dados um formulário com a finalidade de reunir as informações necessárias para a realização do estudo. As variáveis analisadas foram: medicamentos dispensados, quantidade dispensada e valores pagos. Este formulário foi preenchido pela própria orientanda de acordo com os dados obtidos do sistema. Os dados coletados no estudo foram compilados e tratados em um banco de dados eletrônicos no Microsoft Excel. Os dados quantitativos foram apresentados em tabelas. Em seguida foi realizada a comparação da quantidade dispensada dos medicamentos na literatura referente ao assunto abordado.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (CESED), em 29 de abril de 2021, com Parecer nº 5.705.512 e CAAE 60899022.0.0000.5175.



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os medicamentos elencados no programa “Aqui Tem Farmácia Popular” para o tratamento da diabetes são: Glibenclamida 5mg, Cloridrato de Metformina 500mg, Cloridrato de Metformina 850mg. E para o tratamento da hipertensão são: Losartana Potássica 50mg, Atenolol 25mg, Cloridrato de Propranolol 40mg, Hidroclorotiazida 25mg, Captopril 25mg e Maleato de Enalapril 10mg. Ao analisarmos os dados comparando a dispensação desses medicamentos, num período de três meses, em uma farmácia privada que aliada ao programa, pode-se compreender que dentre os medicamentos utilizados para o tratamento da diabetes a Metformina 850mg foi a substância mais dispensada quando detectado com as outras substâncias para esse tratamento, como também foi a mais dispensada ao compararmos os dados da farmácia privada, como observa-se na *Tabela 1*. Os dados apresentados correspondem à quantidade de comprimidos ou unidades de medicamento dispensado, sendo relevantes para compreender a demanda e a utilização desses medicamentos no contexto do tratamento.

**Tabela 1 - Comparação da quantidade de comprimidos dispensados, numa farmácia privada e numa farmácia com PFPB, para o tratamento de diabetes no período de junho, julho e agosto de 2022.**

SUBSTÂNCIA	JUNHO		JULHO		AGOSTO	
	PFPB	PRIVADA	PFPB	PRIVADA	PFPB	PRIVADA
GLIBENCLAMIDA 5MG	6300 cp	270 cp	7080 cp	360 cp	5310 cp	480 cp
METFORMINA 500MG	3060 cp	360 cp	4380 cp	270 cp	3750 cp	390 cp
METFORMINA 850MG	11580 cp	540 cp	20010 cp	1080 cp	16140 cp	540 cp

Fonte: A autora, 2023.

Legenda: cp-comprimido

Desse modo, os resultados encontrados corroboram com estudos anteriores que apontam a Metformina como um medicamento de primeira escolha no tratamento do diabetes tipo 2 devido à sua eficácia no controle da glicemia e à baixa incidência de efeitos colaterais (Inzucchi et al., 2018). Além disso, a Metformina é recomendada como terapia inicial tanto pelas diretrizes brasileiras quanto pelas diretrizes internacionais para o manejo do diabetes tipo 2 (Filho et al., 2022; Davies et al., 2022).

Ademais, um dos principais pontos positivos da Metformina é sua baixa incidência de efeitos colaterais em comparação a outros medicamentos antidiabéticos.

Enquanto alguns agentes podem levar ao ganho de peso, hipoglicemia ou complicações cardiovasculares, a Metformina tem um perfil de segurança favorável, também está disponível



em diferentes apresentações e possui um custo baixo em comparação com outros antidiabéticos (Filho et al., 2022).

É importante ressaltar, que a preferência pela Metformina 850mg também foi observada na farmácia privada que participa do programa "Aqui Tem Farmácia Popular". Isso demonstra o reconhecimento da relevância desse medicamento pela rede privada no atendimento às necessidades dos pacientes com diabetes.

Entretanto, quando analisada a dispensação dos anti-hipertensivos, observou-se que a Losartana Potássica 50mg foi o medicamento mais dispensado tanto no PFPB quanto na farmácia privada. Um fato a ser considerado é o maleato de Enalapril 10mg, sendo a segunda substância mais dispensada no PFPB, mas quando comparada a dispensação na farmácia privada ele cai para a quinta substância dispensada, como mostrado na *Tabela 2*.

**Tabela 2 - Comparação da quantidade de comprimidos dispensados, numa farmácia privada e numa farmácia com PFPB, para o tratamento da hipertensão no período de junho, julho e agosto de 2022.**

SUBSTÂNCIA	JUNHO		JULHO		AGOSTO	
	PFPB	PRIVADA	PFPB	PRIVADA	PFPB	PRIVADA
ATENOLOL 25MG	4080 cp	300 cp	3870 cp	390 cp	3360 cp	330 cp
CAPTAPRIL 25MG	4560 cp	1110 cp	5850 cp	960 cp	4650 cp	90 cp
CLORID PROPRANOLOL 40MG	2820 cp	540 cp	2490 cp	360 cp	2220 cp	390 cp
	16650		16920		14970	
HIDROCLOROTIAZIDA 25MG	cp	2430 cp	cp	2310 cp	cp	1440 cp
LOSARTANA POTÁSSICA 50MG	32700		33270		29970	
	cp	4530 cp	cp	4650 cp	cp	2370 cp
MALEATO DE ENALAPRIL 10MG	7230 cp	540 cp	4890 cp	330 cp	7050 cp	210 cp

Fonte: A autora, 2023.

Legenda: cp- comprimido

Além disso, percebe-se que a alta dispensação da losartana potássica 50mg pode ser considerado pela sua importância no controle da pressão arterial e sua ampla prescrição pelos profissionais de saúde. Como um bloqueador dos receptores de angiotensina II, esse medicamento é amplamente utilizado no tratamento da hipertensão devido à sua eficácia e perfil de segurança reconhecidos pelas diretrizes nacionais e internacionais (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2010). Por outro lado, a variação na dispensação do maleato de Enalapril 10mg entre o PFPB e a farmácia privada pode estar relacionada a fatores como, disponibilidade de estoque e acesso a outras opções terapêuticas. Esses aspectos podem ser considerados ao analisar os padrões de dispensação dos medicamentos anti-hipertensivos (Correia et. al, 2022). Esses resultados destacam a importância da disponibilidade desses medicamentos tanto pelo Programa Farmácia Popular do Brasil quanto pela rede privada participante do programa "Aqui



Tem Farmácia Popular". A ampla dispensação dos medicamentos anti-hipertensivos contribui para o acesso adequado ao tratamento e para o controle da hipertensão entre os pacientes, auxiliando na redução dos riscos cardiovasculares associados à doença (Ministério da Saúde, 2023; Ibrahim e Damasceno, 2012).

Neste contexto, avalia-se que apesar da disponibilidade do programa 'Aqui Tem Farmácia Popular', ainda existe uma demanda significativa na compra dos medicamentos para o tratamento da diabetes e da hipertensão. Essa constatação sugere que, mesmo com a opção de adquirir esses medicamentos pela Farmácia Popular dentro da mesma instituição e de forma gratuita, muitos pacientes optam por comprá-los sem o subsídio governamental.

Essa demanda pode ser atribuída a alguns fatores, como a agilidade na compra, sabe-se que a compra direta na farmácia privada pode ser percebida como um processo mais rápido e ágil, em comparação com o processo de obtenção dos medicamentos por meio da Farmácia Popular, que pode exigir documentos adicionais ou espera por aprovação, tendo a necessidade de apresentar receitas atualizadas. Por esses fatores muitas vezes esses pacientes optam por comprar os medicamentos sem o benefício do subsídio governamental.

Outro fator a ser considerado é a preferência individual dos pacientes. Embora os medicamentos estejam disponíveis na Farmácia Popular, alguns pacientes tem preferências específicas por marcas, apresentações ou fornecedores diferentes. Essas preferências podem ser influenciadas por recomendações médicas, experiências pessoais ou outras razões. Vale evidenciar, que a disponibilidade dos medicamentos pela Farmácia Popular dentro da mesma instituição oferece uma opção acessível, porém, a demanda pela compra direta sugere que existem diferentes motivadores para essa escolha.

Neste contexto, sabe-se que o programa "Aqui Tem Farmácia Popular" oferece medicamentos gratuitos para diabetes e hipertensão, enquanto na farmácia privada esses medicamentos têm preços específicos, como pode observar na *Tabela 3*.

**Tabela 3 - Preço dos comprimidos dispensados, numa farmácia privada e numa farmácia com PFPB, para o tratamento da hipertensão e diabetes, valor para Maio de 2023.**

SUBSTÂNCIA	PREÇO PRIVADA	POPULAR
ATENOLOL 25MG	R\$ 3,99	Grátis
CAPTOPRIL 25MG	R\$ 4,99	Grátis
CLORID PROPRANOLOL 40MG	R\$ 5,99	Grátis
HIDROCLOROTIAZIDA 25MG	R\$ 3,99	Grátis
LOSARTANA POTÁSSICA 50MG	R\$ 6,99	Grátis
MALEATO DE ENALAPRIL 10MG	R\$ 8,99	Grátis
GLIBENCLAMIDA 5MG	R\$ 4,99	Grátis



METFORMINA 500MG	R\$ 11,99	Grátis
METFORMINA 850MG	R\$ 10,99	Grátis

Fonte: A autora, 2023.

Ao comparar os preços dos medicamentos para o tratamento de Hipertensão, é possível observar que na farmácia privada os preços variam de R\$ 3,99 a R\$ 8,99. Por exemplo, o Atenolol 25mg e a Hidroclorotiazida 25mg são os medicamentos mais acessíveis, com o preço de R\$ 3,99, enquanto o maleato de Enalapril 10mg é o mais caro, com o preço de R\$ 8,99. Ao analisar os preços dos medicamentos para diabetes, observa-se que a Glibenclamida 5mg é o medicamento mais acessível, com um custo de R\$ 4,99. Por outro lado, tanto o cloridrato de Metformina 500mg quanto o cloridrato de Metformina 850mg possuem preços mais elevados, com valores de R\$ 11,99 e R\$ 10,99, respectivamente.

Desta forma, observa-se que os medicamentos de maior valor na farmácia privada também são os medicamentos mais dispensados pelo programa "Aqui Tem Farmácia Popular". Essa realidade pode representar um benefício para pacientes com dificuldades financeiras ou dependência de subsídios governamentais para obter os medicamentos necessários no tratamento da Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial. Os custos dos medicamentos podem se tornar um fator determinante na decisão de seguir ou interromper o tratamento.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma análise da distribuição de medicamentos para Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial no programa "Aqui Tem Farmácia Popular" revelou padrões como a importância da Metformina como tratamento de primeira escolha para diabetes tipo 2 devido à sua alta eficácia e baixa incidência de efeitos colaterais. Além disso, a ampla distribuição do Losartana destaca sua eficácia no controle da hipertensão e sua aceitação por diretrizes nacionais e internacionais, também se observou que apesar da presença de farmácias populares dentro do mesmo estabelecimento, os dados analisados indicaram que ainda havia uma grande demanda para aquisição de medicamentos para diabetes e hipertensão. Essa necessidade pode ser atribuída a critérios de elegibilidade, preferências individuais do paciente, entre outros.

Por isso, esses aspectos devem ser considerados na avaliação do acesso e uso desses medicamentos na mesma farmácia. Entretanto, as diferenças de preço entre os medicamentos podem ser um fator determinante para aqueles que enfrentam dificuldades financeiras ou dependem de subsídios governamentais para medicamentos essenciais para diabetes e hipertensão.

Dessa maneira, é imprescindível que esses programas continuem a promover a



disponibilidade e a acessibilidade dos medicamentos essenciais, bem como a conscientização sobre a importância do tratamento adequado. A colaboração entre o setor público e a rede privada é necessária para garantir o sucesso dessas iniciativas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. C. G. P., FIÓRIO, C.E., CESAR, C.L.G., GOLDBAUM, M., **Prevalência de hipertensão arterial em adultos no município de São Paulo e fatores associados**. Rev. bras. epidemiol. 2020.

BARBOSA, S. A.; CAMBOIM, F. E. F.; **Diabetes mellitus: cuidados de enfermagem para controle e prevenção de complicações**. Temas em Saúde. Vol. 16, N. 3. 2016. Disponível em: <https://temasensaude.com/wp-content/uploads/2016/09/16324.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. **Programa Farmácia Popular do Brasil: manual básico**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 102 p. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PROGRAMA\\_FARMACIA\\_POPULAR.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PROGRAMA_FARMACIA_POPULAR.pdf). Acesso em: 18 de março de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Farmácia Popular garante mais acesso e não muda para usuário**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/farmacia-popular-garante-mais-acesso-e-nao-muda-para-usuario>. Acesso: 24 de março de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação. Relatório com análise e recomendações de gestores, especialistas e representantes da sociedade civil organizada / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos**. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília: Ministério da Saúde, pg. 125. 2018. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia\\_farmaceutica\\_sus\\_relatorio\\_recomendacoes.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_farmaceutica_sus_relatorio_recomendacoes.pdf). Acesso em: 26 de março de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. (2023). **Programa Farmácia Popular do Brasil**. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/farmacia-popular>. Acesso em: 04 de maio de 2023.

BRASL. Ministério da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica / Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos. Programa Farmácia Popular. 2021. CAMPOS, M. R. *et al.* **Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas**. Cad. Saúde Pública. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL/?lang=pt>. Acesso em: 01 de abril de 2022.



CORREIA, T. T. D. O., VEIGA, B. C., & CARVALHO, M. N. S. D. **Perfil do consumo de Anti hipertensivos dispensados pelo Programa Farmácia Popular do Brasil em uma drogaria da Cidade do Recife: um estudo retrospectivo.**

DAVIES, Melanie J., ARODA, V.R., COLLINS, B.S., GABBAY, RA., GREEN, J., MARUTHUR, N.M., ROSAS, S.E., PRATO, S.D., MATHIEU, C., MINGRONE, G., ROSSING, P., TSVETALINA, T., TSAPAS, A., JOHN B, O., **Management of hyperglycemia in type 2 diabetes. A consensus report by the American Diabetes Association (ADA) and the European Association for the Study of Diabetes (EASD).** *Diabetes Care*, v. 45, n. 11, p. 2753-2786, 2022.

FILHO R., ALBUQUERQUE., CAVALCANTI, S., TAMBASCIA, M., **Tratamento farmacológico da hiperglicemia no DM2.** Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2022.

FUCHS, S., MALTA, D., SCALA, LCN., **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial: Capítulo 1 - Conceituação, Epidemiologia e Prevenção Primária.** *Arq. Bras. Cardiol.* 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/LtmRBQ7ZnJ88SQxL64yFRyy/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 01 de abril de 2022.

IBRAHIM, M. M., & DAMASCENO, A. (2012). **Hypertension in developing countries.** *The Lancet*, 380(9841), 611-619.

SILVA, M. E. L. **Ensaio Sobre a Avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil: Equidade e Sobrevivência Empresarial.** pg. 15-75. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13037>. Acesso em: 18 de março de 2022.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. (2010). **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão.** *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 95(1), 1-51.